A Bíblia no Brasil

Vol. 1 Outubro, Novembro, Dezembro de 1948 Num. 2

DIA DA BÍBLIA

Sociedade Bíblica do Brasil

CARTA ABERTA AOS OBREIROS EVANGELICOS

Prezados irmãos:

Saudações cristãs.

Aproxima-se, uma vez mais, o Dia da Bíblia que, neste ano, será comemorado pela maioria das Igrejas Evangélicas no domingo, 12 de dezembro.

Será um dia de ações de graças, por Deus se nos haver revelado na Sua Palavra, Será outrossim, uma oportunidade especial de todos auxiliarem a Sociedade Bíblica do Brasil, a qual, não medindo esforços, proporciona, de modo excepcional, a divulgação do Livro por excelência.

As realizações da Sociedade Bíblica representam uma grande obra, não sómente no terreno da organização, como ainda no da cooperação com os que empreendem a gloriosa aventura de evangelizar o Brasil. O maior problema que ora nos confronta consiste no fato de haver milhões de brasileiros que não desfrutaram nunca o ensejo de possuir a Palavra da Vida. Eis aí a nossa máxima preocupação, e vos concitamos a cooperardes conosco, num redobrado esforço, com o intuito de atingirmos um número muito maior de pessoas em todos os recantos de nosso país.

O empreendimento, por todos os títulos, meritório de difundir as Sagradas Escrituras em nossa Pátria, venceu, êste ano, duas importantes etapas, com a recente inauguração da Sociedade Bíblica do Brasil e com a maior circulação de Bíblias e Novos Testamentos que já se registrou na história do trabalho bíblico no território nacional.

Cumpre-nos chamar a atenção de nossos amigos para as condições em que a Sociedade fornece as Sagradas Escrituras, oferecendo grandes descontos, com o objetivo de ajudar as Igrejas Evangélicas a dar a Bíblia ao povo brasileiro. Basta afirmarmos que, em 1947, o trabalho das Sociedades Bíblicas acusou um **defi**cit de Cr$ 1.285.632,10, **deficit** que será muito maior, êste ano, dada a ampliação de nossas atividades.

Queremos agradecer, em nome da Sociedade Bíblica do Brasil, o magnífico espírito de cooperação manifestado por tôdas as Igrejas. A oferta enviada no Dia da Bíblia, no ano passado, foi a mais vultosa que, até agora, se verificou. No ano corrente, é estimulador o entusiasmo com que, de tôda parte do país, nos chegam as inscrições de centenas de membros da Sociedade recem-formada.

Temos plena certeza de que tôdas as nossas Igrejas saberão aproveitar o Dia da Bíblia, não medindo sacrifícios em prol da disseminação da Palavra de Deus no meio de nossos compatriotas.

Mui fraternalmente em Cristo,

E. Machado Krischke

Secretário Executivo

A Bíblia no Brasil

Vol. 1 Outubro, Novembro, Dezembro de 1948 Num. 2

A BÍBLIA E A PÁTRIA

Rev. MATTATHIAS GOMES DOS SANTOS
Vice-Presidente da Sociedade Bíblica do Brasil

Conta-se que distinta senhora, tendo visitado a Biblioteca de um convento da França, muito se admirou de uma grande coleção de livros e tratados que ali estavam. Informada de que tais livros, em número prodigioso, tinham sido escritos para interpretação da Bíblia, ficou profundamente impressionada.

Rev. Mattathias Gomes dos Santos

— Nesse caso, pensou ela, deve ter sido um livro muito obscuro no passado, mas bem inteligível agora, com êsse grande auxílio de numerosos livros. Contudo, interpelou o bibliotecário:

— Resta ainda porventura alguma dúvida a esclarecer ? perguntou.

— Sim, respondeu êle. Há dúvidas ainda em cada linha da Bíblia.

— O senhor me assusta ! exclamou ela. Que fizeram então os autores dêsses numerosos livros !

— Bem, minha senhora... Respondeu êle. Em regra êsses autores, na sua maioria, não pesquisaram nas Escrituras Sagradas as lições referentes ao que êles deviam crer; e, sim, procuraram meios de, se possível, ajustar a Bíblia às opiniões que êles já prèviamente haviam adotado.

Divergindo em grande parte dessa afirmativa, admitamos que há um verdadeiro tesouro de literatura bíblica, ou melhor, de literatura inspirada pela Bíblia, através de séculos, e que no confeccioná-la têm colaborado homens de tôdas as raças, notáveis pela piedade e pelo saber, que têm julgado seu dever fixar, pela palavra escrita, as conclusões a que chegaram acêrca do livro de Deus. Alguns o fizeram, por estudos científicos e filosóficos; outros por curiosidade literária. Muitíssimos, porém, movidos por verdadeira e profunda piedade.

Mas essas observações, estudos e comentários, acêrca da Bíblia ou de qualquer de suas partes, certamente devem ter o seu lugar e o seu mérito nos seminários, nas escolas dominicais, nos gabinetes de estudos dos ministros, nos cultos domésticos e mesmo nas horas de devoção particular em que, por vêzes, os crentes realizam estudos mais aprofundados da Bíblia.

Sem prejuízo, entretanto, de tôdas as vantagens possíveis dêsse método, cumpre realçar o valor inestimável da leitura da Bíblia, da Bíblia só, sem notas, sem comentários, sem sugestões.

Seja permitido ao espírito do homem abeberar-se diretamente no manancial incomparável das Escrituras Sagradas e mitigar os anseios da sua consciência no contacto com Deus, o Pai celestial e com o Filho Unigênito, Nosso Senhor e Redentor Jesus Cristo.

Assentado à beira do Poço de Jacó, o Divino Salvador expunha à mulher samaritana a conveniência de beber da Água da Vida, que salta para a Eternidade.

Há muitas bebidas refrescantes e reparadoras, preparadas até com a própria água. Nenhuma, porém, poderia substituir a água pura e fresca.

A maior necessidade íntima do homem é a de conhecer a Deus, e a Bíblia é a fonte maravilhosa em que êle deve dessedentar-se.

Eis o começo de um dos mais belos hinos de Israel: — «Assim como o cervo brama pelas correntes das águas, assim suspira a minha alma por ti, ó Deus ! A minha alma tem sêde de Deus, do Deus vivo: quando entrarei e me apresentarei ante a face de Deus ?» Salmo 42:1 e 2.

Para facilitar o contacto do homem com Deus e com o bendito Salvador Jesus, a Sociedade Bíblica do Brasil, com o apoio integral das suas cooperantes, tira grandes edições da Bíblia ou de partes dela, sem comentários ou notas interpretativas, e as faz circular, em número prodigioso, em tôda a grande área da Pátria Brasileira.

O grande objetivo da Sociedade Bíblica do Brasil é colocar a Palavra de Deus nas mãos de um por um dos brasileiros, que, a esta altura, sobem ao montante expressivo de 45 milhões. Segundo o conceito básico dos métodos adotados pelas sociedades bíblicas, cada exemplar da Bíblia é um instrumento de cultura espiritual, que poderá ser de utilidade máxima para o indivíduo e sua família, uma vez que a leitura ou o estudo dêsse precioso livro esteja sincronizado com a honestidade ou a sinceridade que deve ser o fundamento das relações do homem com o seu Deus, o Deus Vivo e Verdadeiro.

Desde o momento em que um homem possa com sinceridade exclamar, mesmo que seja com a voz íntima da consciência: — «ó Deus ! ajuda-me a compreender e aceitar a tua Palavra, onde e como tu mesmo determinares que ela me seja apresentada !» — desde êsse momento, dizemos, o indivíduo, qualquer que seja a categoria social a que pertença, está em condições de abrir a Bíblia, compreendê-la nas suas linhas mestras e dela tirar para o seu patrimônio espiritual, o **quantum satis**, quer dizer, o suficiente para a salvação da sua alma e, também para benefício espiritual de tôda a sua família.

Assim, pois, a Bíblia não é oferecida ao homem para, por absurdo, justificar seus crimes, suas ofensas, suas faltas; e, sim, para que êle aprenda as seguintes lições que lhe são absolutamente indispensáveis para a tranqüilidade eterna da sua alma: 1 — Conhecer as deficiências do seu próprio caráter, em face da Justiça perfeita e irrefragável de Deus; 2 —

Avaliar os recursos infinitos dos atributos de Deus pela sua Bondade e Misericórdia; 3 — Reconhecer a atitude paternal de Deus, pronto a perdoar o homem, mediante arrependimento sincero e fundamental, bem como pela aceitação completa e inconfundível do Filho Unigênito, Nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo; 4 — E, afinal, como conseguir, por verdadeira fé que provém da convivência com Deus, a capacidade para se arrepender e, assim, alcançar a justificação, a paz e a Vida Eterna da sua alma

A Pátria Brasileira está em pleno florescimento, e a despertar notoriedade entre as maiores nações do mundo. O seu território, de extensão impressionante, constitui talvez a maior esperança de habitação para muitos povos que se encontram em países de apertado espaço vital.

Apesar de algumas concentrações brilhantes, como o Rio de Janeiro, S. Paulo, Recife, Bahia e poucos outros, temos de admitir que amaioria dos nossos quarenta e cinco milhões de habitantes está espalhada nessa área de oito milhões e quinhentos mil quilômetros quadrados.

Não deixa de ser um tanto aflitivo o ter de responder à pergunta: — Quem, humanamente falando, poderá cuidar desta Pátria, grande entre as maiores ? Ou seja: — Quem prestará assistência à nossa população, pobre e doente na sua maioria ? Quem dará assistência educativa aos nossos patrícios analfabetos, que se contam por milhões ? Quem enfrentará as endemias que por tôda a parte rondam e assolam as nossas populações ? Quem oferecerá socorro espiritual aos nossos conterrâneos que, na sua grande maioria, se debatem na superstição ou na incredulidade ? Quem cuidará da ampliação adequada e eficiente das nossas vias de comunicação e procurará resolver o nosso complicado problema de transportes ? Quem cuidará da ocupação da terra imensa e da posse real, prática e efetiva dos caudalosos rios, da sondagem e aproveitamento dos nossos campos petrolíferos e das nossas jazidas de preciosos materiais, por aí esquecidas, por essas montanhas e por êsses vales ?

Sim ! Quem, humanamente falando, cuidará desta grande Pátria ?

A resposta só pode ser uma: — A nós brasileiros, e a mais ninguém, cabe a responsabilidade de cuidar da Pátria Brasileira. Receberemos com alegria, reconhecimento e gratidão todo e qualquer auxílio fraternal da boa vontade e da boa vizinhança; mas a grande responsabilidade e respectivos ônus, de cuidar do Brasil, devem pesar sôbre a consciência e sôbre os ombros dos brasileiros.

Por várias circunstâncias, do conhecimento de todos e já em parte referidas, a Pátria necessita de assistência e em larga escala. «Assistência» e «Previdência» são palavras constitucionais. A nossa lei básica estabelece algumas formas de assistência e o seu teor geral tem evidente um sentido de múltipla assistência do Brasil aos brasileiros e dos brasileiros ao Brasil.

Não percamos, porém, de vista que a principal assistência que a Pátria deve a si mesma é a assistência espiritual, sem a qual tôdas as outras serão falhas, inadequadas, ineficientes.

Ora, a assistência espiritual, por seu turno, deve ter foros de razoabilidade e não pode ser feita a torto e a direito. Deve revestir-se da Verdade, levar por tôda a parte a Verdade, oferecer a todos a Verdade, ensinar a reconhecer a Verdade, a praticar a Verdade, a viver a Verdade, a apurar a Verdade em tudo e a considerar a Verdade acima de tudo: a Verdade do homem para com Deus e de Deus para com o homem; a Verdade para o tempo e para a eternidade.

E assim o magno e palpitante problema do levantamento do Brasil terá solução plena. Como Nosso Senhor Jesus Cristo dizia: «Conhecereis a Verdade e a Verdade vos libertará». João, 8:32.

Ora, a Verdade é a Bíblia e a Bíblia contém tudo quanto é necessário, no presente e no porvir, para tornar feliz o homem, a família, a sociedade e a Pátria.

O LIVRO QUE ENRIQUECE A PÁTRIA

Passagens das Escrituras Sagradas, especialmente recomendadas para leitura devocional durant o mês de dezembro, com vistas ao DIA DA BÍBLIA.

DATA	LIVRO	CAPÍTULO
Dia 1. Quarta-feira	João	15
" 2. Quinta-feira	Apocalipse	21
" 3. Sexta-feira	Salmo	121
" 4. Sábado	Salmo	27
" 5. DOMINGO	Atos	17
" 6. Segunda-feira	João	17
" 7. Terça-feira	Hebreus	11
" 8. Quarta-feira	Romanos	12
" 9. Quinta-feira	João	3
" 10. Sexta-feira	Romanos	9
" 11. Sábado	João	14
" 12. DOMINGO DA BÍBLIA	Mateus	13
" 13. Segunda-feira	Lucas	14
" 14. Terça-feira	Lucas	15
" 15. Quarta-feira	Lucas	16
" 16 Quinta-feira	I Coríntios	13
" 17. Sexta-feira	Isaias	55
" 18. Sábado	João	1
" 19 DOMINGO	Marcos	12
" 20. Segunda-feira	Mateus	5
" 21. Têrça-feira	Mateus	6
" 22. Quarta-feira	Mateus	7
" 23. Quinta-feira	Isaias	2:1-5; 9:1-
" 24. Sexta-feira	Isaias	11:1-9; 40:1
" 25. Dia de Natal	Mateus	2
" 26. DOMINGO	Salmo	23
" 27. Segunda-feira	Filipenses	4
" 28. Têrça-feira	Efésios	6: 10-2
" 29. Quarta-feira	Salmo	90
" 30. Quinta-feira	Salmo	91
" 31. Sexta-feira	Salmo	103

QUEREIS LER COM PROVEITO?

Recomendamos, para maior eficiência de vossa leitura bíblica, as sugestões seguintes:

1. Lêde de vagar e com intuitos devocionais.
2. Pensai em cada assunto lido. Reconstituí as cenas bíblicas em vossa mente.
3. Lêde como quem busca a divina mensagem para sua própria alma.
4. Ponto vital é a vossa resposta ao apêlo de Deus. Curvai-vos penitente, quando Êle vos condena; ponde vossa esperança nas Suas promessas; ide confiante onde Êle vos guiar.
5. Sublinhai as passagens que mais vos apel Copiai-as e repeti-as em voz alta.
6. Decorai, todos os dias, um versículo que pareça especial.
7. Escolhei uma hora em que possais consag diàriamente à leitura e meditação da Bí
8. Transformai essa prática num hábito. Entrai o Novo Ano como leitor cotidiano da Bíblia.

O LIVRO QUE ENRIQUECE A PÁTRIA

Passagens das Escrituras Sagradas, especialmente recomendadas para leitura devocional durant o mês de dezembro, com vistas ao DIA DA BÍBLIA.

DATA	LIVRO	CAPÍTULO
Dia 1. Quarta-feira	João	15
" 2. Quinta-feira	Apocalipse	21
" 3. Sexta-feira	Salmo	121
" 4. Sábado	Salmo	27
" 5. DOMINGO	Atos	17
" 6. Segunda-feira	João	17
" 7. Terça-feira	Hebreus	11
" 8. Quarta-feira	Romanos	12
" 9. Quinta-feira	João	3
" 10. Sexta-feira	Romanos	9
" 11. Sábado	João	14
" 12. DOMINGO DA BÍBLIA	Mateus	13
" 13. Segunda-feira	Lucas	14
" 14. Terça-feira	Lucas	15
" 15. Quarta-feira	Lucas	16
" 16 Quinta-feira	I Coríntios	13
" 17. Sexta-feira	Isaias	55
" 18. Sábado	João	1
" 19 DOMINGO	Marcos	12
" 20. Segunda-feira	Mateus	5
" 21. Têrça-feira	Mateus	6
" 22. Quarta-feira	Mateus	7
" 23. Quinta-feira	Isaias	2:1-5; 9:1-
" 24. Sexta-feira	Isaias	11:1-9; 40:1
" 25. Dia de Natal	Mateus	2
" 26. DOMINGO	Salmo	23
" 27. Segunda-feira	Filipenses	4
" 28. Têrça-feira	Efésios	6: 10-2
" 29. Quarta-feira	Salmo	90
" 30. Quinta-feira	Salmo	91
" 31. Sexta-feira	Salmo	103

QUEREIS LER COM PROVEITO?

Recomendamos, para maior eficiência de vossa leitura bíblica, as sugestões seguintes:

1. Lêde de vagar e com intuitos devocionais.
2. Pensai em cada assunto lido. Reconstituí as cenas bíblicas em vossa mente.
3. Lêde como quem busca a divina mensagem para sua própria alma.
4. Ponto vital é a vossa resposta ao apêlo de Deus. Curvai-vos penitente, quando Êle vos condena; ponde vossa esperança nas Suas promessas; ide confiante onde Êle vos guiar.
5. Sublinhai as passagens que mais vos apel Copiai-as e repeti-as em voz alta.
6. Decorai, todos os dias, um versículo que pareça especial.
7. Escolhei uma hora em que possais consag diàriamente à leitura e meditação da Bí
8. Transformai essa prática num hábito. Entrai o Novo Ano como leitor cotidiano da Bíblia.

A BÍBLIA PORTUGUÊSA *

George Upton Krischke

MANUSCRITOS

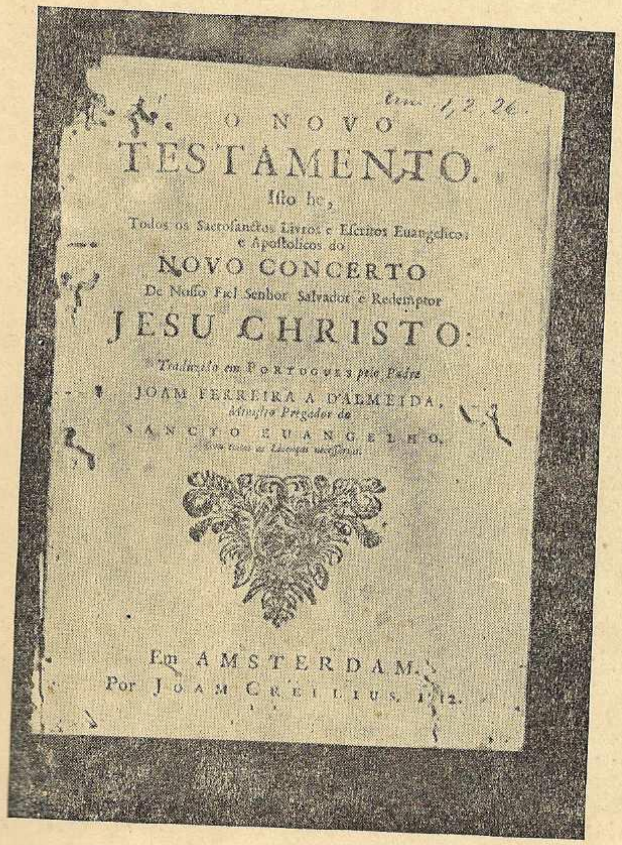
Nos velhos arquivos literários de Portugal, como a Torre do Tombo, à desembocadura do rio Tejo, onde Alexandre Herculano passou anos a fio, esquecido do mundo, conversando os mais velhos monumentos de nossa língua, a Biblioteca Nacional de Lisboa, a Biblioteca de Evora, cidade dos tempos romanos, e talvez em algumas outras bibliotecas menos conhecidas, existem ainda alguns manuscritos, em língua portuguesa, dos séculos 14.º e 15.º, contendo trechos das Sagradas Escrituras, e Histórias do Velho Testamento.

Em 1829 publica o Frei Fortunato de S. Boaventura na "Coleção de Inéditos Portugueses" uma seleta do livro de Atos dos Apóstolos e trechos do Velho Testamento, extraidos de manuscritos do século 14.º.

FEITO DOS APÓSTOLOS

Para gáudio dos que apreciam essas velharias, e para terem uma idéia do português falado e escrito nesses séculos, reproduzimos, aqui, os versículos 15 a 18 d ocapítulo primeiro do livro de Atos dos Apóstolos, então denominado Feito dos Apóstolos.

"Em um daquelles dias que foi antre acenson e o pentecoste, estando todollos os discipolos ajuntados em no Cénaculo, diz S. Lucas o Evangelista no Livro do Feyto dos Apóstolos, que se levantou Sam Pedro em meio daquelles discip los que eram chamados irmaaons, e eram por todos em aquela campanha perto de cento e vijnte homeês, e disse:


O NOVO
TESTAMENTO.
Isto he,
Todos os Sacrosanctos Livros e Escritos Euangelicos
e Apostolicos do
NOVO CONCERTO
De Nosso Sñor Salvador e Redemptor
JESU CHRISTO:
Traduzido em PORTUGUEZ pelo Padre
JOAM FERREIRA A D'ALMEIDA,
Ministro Pregador do
SANCTO EUANGELHO.
Em AMSTERDAM,
Por JOAM CRELLIUS. 1712.

Página de rosto da 1.ª edição do Novo Testamento, segundo a Tradução de João Ferreira de Almeida, 1712.

Baroens Irmaãos, convem que seja cumprida a Escritura, que ante dise o Spirito Santo pela Bôca de David o propheta, de Judas que foy cabedel dos que prenderom Jesu. E foy contado antre nós e recebeu sorte daquesto nosso oficio. E aqueste manteve o campo do galardom da maldade, e enforcouse, e quebrou por mêo, e espargerom-se as sas entranhas."

A Biblia tôda, traduzida no século 13.º por Peter Rahmayer, encontra-se ainda em manuscrito na Biblioteca Municipal de Hamburgo, Alemanha.

Os Evangelhos de S. Mateus e S. Marcos, traduzidos pelo erudito Antônio Ribeiro dos Santos, no 18º século, foram descobertos em manuscrito na Biblioteca Nacional de Lisboa.

Referindo-se a manuscritos em geral, assim se pronuncia o filólogo João Ribeiro, na Seleta Clássica: "Entre os escritos de que havemos notícia os mais antigos são, naturalmente, (a par de papéis e documentos jurídicos) resumos em romance de tratados religiosos, ou excertos vulgarizados da Bíblia, obras de disciplina, que, uns e outros, não passavam dos claustros a fora".

No que respeita a manuscritos da Bíblia, ou trechos da Palavra de Deus, em língua portuguesa, foi o que conseguimos encontrar. Não ha esperança de que surjam ainda outros achados.

A BÍBLIA PORTUGUESA IMPRESSA

Como é do vosso conhecimento, dotou João de Guttenberg a humanidade da mais valiosa descoberta dos tempos modernos — a invenção dos tipos móveis — no ano de 1452.

Cêrca de quarenta anos mais tarde aparece, em letra de fôrma, no idioma português, a primeira porção das Sagradas Escrituras. Foi uma espécie de harmonia sobre a Vida de Cristo, baseada no texto do Evangelho de S. Mateus, mas com citações dos outros Evangelhos, nos lugares omissos.

Publicou-se essa tradução de VITA CHRISTI, em 1495, sob os auspícios da piedosa rainha, de origem inglesa, D. Leonor de Lancastre, esposa de D. João II, de Portugal, em cujo reinado se registou o descobrimento do Cabo da Boa Esperança. (1485).

Manda ainda D. Leonor, em pós viuva, fôsse impressa, no ano de 1505, a expensas suas, os Atos dos Apóstolos, as Epístolas Universais de S. Tiago, S. Pedro, São João e S. Judas, que, muito antes, as havia traduzido em vernáculo o Frei Bernardo de Brivega.

Vista a perseguição tenaz de quem possuisse trechos da Bíblia em linguagem vulgar, foram os exemplares das duas obras acima desaparecendo da circulação. Não consta haja escapado um só volume dessa fúria inquisitorial.

No ano de 1566 publica Francisco de Távora, em sua Gramática Hebraica, uma tradução completa do livro do Profeta Obadias

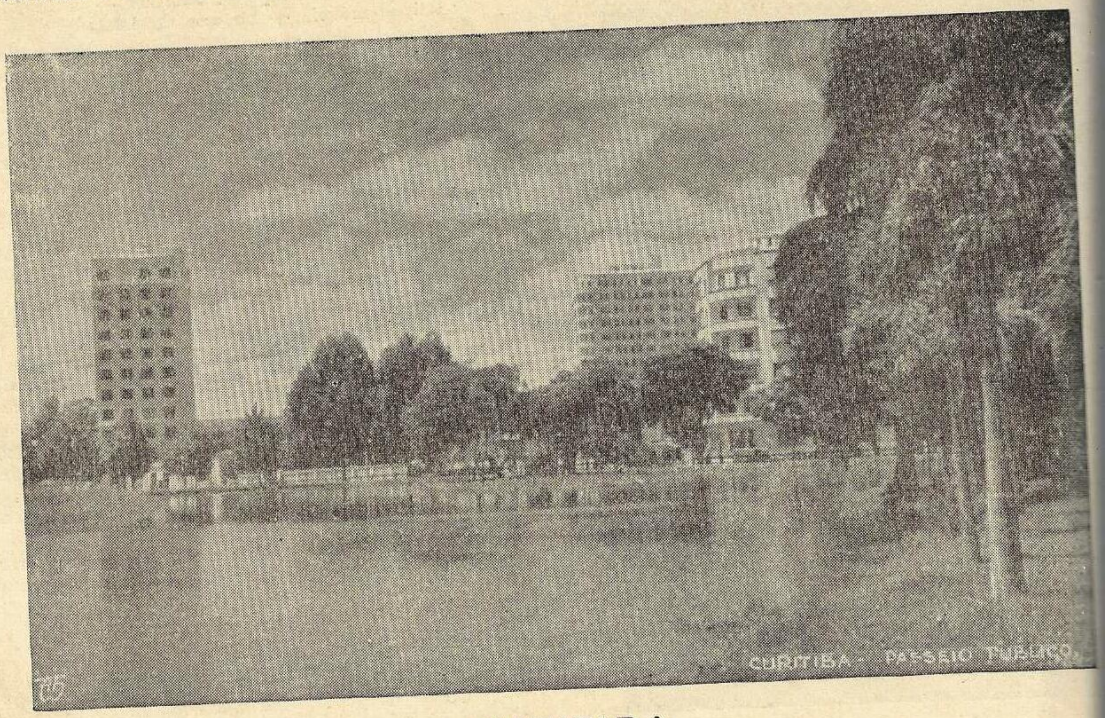
---

* Com satisfação, estampamos, nesta e noutras edições de nossa revista, interessantes informes que, sôbre êste assunto, nos apresenta o ven. G. U. Krischke.

UM MARCO PLAN

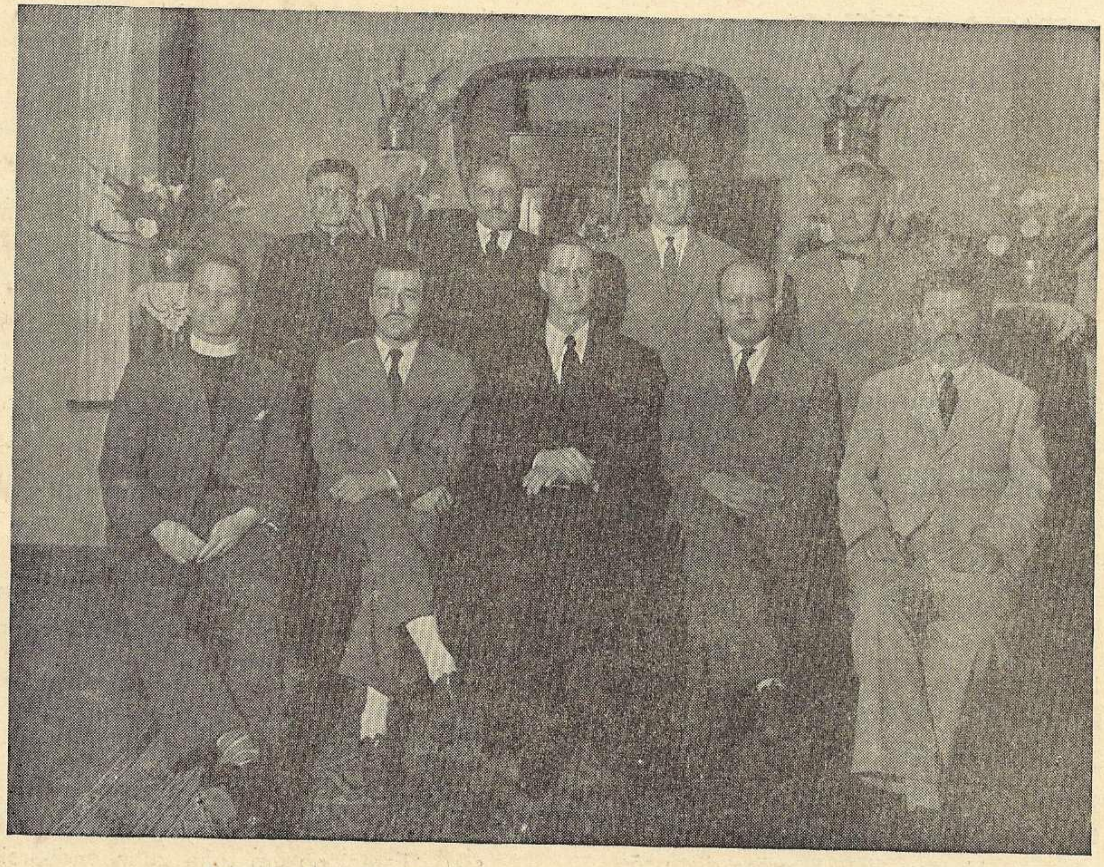
A bela Capital paranaense é um exemplo impressionante das risonhas promessas que o futuro reserva para nossa Pátria querida. Cidade onde imperam a paz, a ordem e o trabalho honesto, conseguiu, nestes dois decênios, dobrar sua população e atingir grau bastante elevado de progresso cultural, cívico, religioso e social. Dêsse progresso nos falam com eloquência as suas instituições educacionais, mórmente a Universidade cheia de uma juventude inteligente e liberal; as suas ruas e avenidas capricho samente traçadas; os seus logradouros públicos onde viceja uma vegetação luxuriosa e saudável; os seus templos numerosos e variados, testemunhas imponentes da fé num clima de fervor e liberdade; as suas organizações sociais e filantrópicas, dignas dos nobres sentimentos que as suscitaram

Em sua recente viagem ao Sul do país, teve o nosso Secretário Executivo ensejo de passar alguns dias em Curitiba e instalar alí a primeira Comissão Regional Auxiliar, das muitas que a Sociedade Bíblica do Brasil pretende organizar em diversos pontos do território nacional. O rev. Machado Krischke entrou logo em contacto com os guieiros evangélicos locais, recebendo de todos o mais decidido apôio aos objetivos concretos de sua visita. Na primeira noite de sua estadia entre os curitibanos, falou êle a um grupo numeroso e atento que se havia congregado, especialmente para êste fim, na linda igreja da Comunidade Evangélica. Teve também ocasião de pregar a grandes congregações nas Igrejas Cristã Presbiteriana e Presbiteriana Independente, bem como visitar os templos e sedes das Igrejas Batista, Metodista, Adventista do Sétimo Dia, Assembléia de Deus, e do Exército da Salvação.



CURITIBA

NTADO EM CURITIBA



Diretoria da Comissão Regional em Curitiba

Na véspera de prosseguir viagem para o Sul, o nosso Secretário teve o grato privilégio de colher os frutos de suas atividades em Curitiba, quando, na Primeira Igreja Batista local, não obstante a inclemência do tempo, se reuniu um animador auditório, constituido de elementos representativos de tôdas as denominações evangélicas que ali poderosamente cooperam para a implantação do Reino de Deus. O objetivo daquela importante reunião era instalar-se a Comissão Regional Auxiliar da Sociedade Bíblica do Brasil, em Curitiba, e dar posse à sua Comissão Executiva ou diretoria, o que foi devidamente efetuado, com a graça de Deus. A Comissão Executiva empossada ficou assim constituida: Presidente, rev. Wilbur Smith; secretário, dr. Emanuel Coelho; tesoureiro, sr. Fernandino Caldeira de Andrade, e mais os seguintes membros: sr. Fernando Carlos Heck, rev. James Cook, cap. Antonio Luiz Araujo, sr. Luiz Mestrinho Filho, Pastor José Rodrigues dos Passos e sr. Gamaliel Bueno Galvão. Nas Igrejas Evangélicas, Independente e Batista, seus respectivos coros entoaram inspirados hinos sacros que muito contribuiram para maior solenidade das referidas cerimônias.

A Sociedade Bíblica do Brasil agradece ao mundo evangélico de Curitiba tantas e tão significativas manifestações de apreço e apôio de que foi alvo na pessoa de seu Secretário Executivo nacional. Que o marco em tão boa hora lançado na Capital paranaense venha a ser o penhor não só de uma vitória real no presente, como também de um porvir pleno de glórias para a obra de divulgação da Palavra de Deus entre os brasileiros!

A BÍBLIA NO MUNDO

COOPERAÇÃO INESPERADA

Ainda que pareça incrivel, dois oficiais do Exército colombiano, na cidade de Tulion, muito auxiliaram os propagadores das Escrituras, durante uma reunião pública em que a Bíblia teve larga venda entre os populares presentes.

A QUEM HONRA, HONRA

O Rev. Dr. John R. Temple, que desempenha as altas funções de Secretário Geral das Sociedades Bíblicas Unidas Mundiais, muito se tem salientado pelos empreendimentos vitoriosos a prol da unificação e progresso das Sociedades Bíblicas na Europa.

Em reconhecimento de seus inestimáveis serviços prestados à Holanda e à Indonésia, o Dr. Temple acaba de ser condecorado pela rainha Guilhermina, com o título e medalha de Oficial da Ordem de Orange, Nassau. Esta honrosa distinção lhe foi conferida em expressiva cerimônia efetuada na Embaixada Holandesa em Londres.

Com satisfação, noticiamos que o Secretário Joaquim Gonzales Molina foi eleito pelos editores e Livrarias de Cuba, presidente da Câmara do Livro daquêle país. Saudando-o, após sua eleição para tão honroso cargo, um dos presentes fêz esta afirmação altamente significativa; "E bom que, por intermédio de seu Secretário, a Sociedade Bíblica Americana, presida sôbre nós, católicos ou não, pois é ela que distribui ao mundo inteiro o Livro dos livros, do qual emana tôda a cultura e conhecimento".

REUNIÃO INSPIRADORA

Não obstante o tempo inclemente, duzentas e cinquenta pessoas participaram da 132.ª Sessão Anual da Sociedade Bíblica Americana, congregada na Igreja Episcopal de S. Bartolomeu, em Nova York.

Compareceram componentes de várias denominações cristãs. Além dos negócios relacionados com o movimento progressivo da Sociedade, houve uma edificante hora devocional, pregando o Bispo Hanns Liije, da Alemanha, o qual descreveu a fome espiritual do seu povo, na presente crise-fome que só as Sagradas Escrituras podem saciar.

ALMAS QUE RESPONDEM

Um soldado grego que teve a dita de ler a Bíblia, nas linhas de batalha, confessou: "Estaciono em uma zona onde reina a pobreza, a fome e a miséria física e espiritual. Marchamos por entre povoações em ruinas e lugares cujos habitantes vivem em constante fome e incerteza.

A verdadeira causa do que vemos em derredor é a ignorância religiosa. Há sete anos que êstes aldeões ouvem falar apenas de ódio e ateismos. Quando o Senhor nos restituir a paz, teremos de responder perante Deus, se não sairmos como missionários aos nossos próprios compatriotas. A Palavra de Deus há de alcançar as vilas mais longínquas e pequenas, aos rincões mais remotos e isolados de nossa Pátria.

A Sociedade aceita pedidos para o folheto "Onde procurar na Bíblia" Preço Cr$ 3,00 o cento, Cr$ 25,00 o milheiro

COMISSÃO REVISORA

ANTÔNIO DE CAMPOS GONÇALVES
Secretário

Corre sabido e bem aceito, entre as Igrejas Evangélicas do Brasil, achar-se em processo a revisão da Bíblia, tradução de João Ferreira de Almeida.

Nesta grande emprêsa, que não é para dias nem meses apenas, cooperam várias Igrejas estabelecidas no país, acudindo não sòmente ao vulto material da grande tarefa, mas ao mesmo passo, à responsabilidade e significação dela, perante a vida nacional.

Houve no Rio de Janeiro, em abril de 1943, uma importante assembléia de elementos do maior padrão cultural evangélico do Brasil, para estudar a necessidade e maneira de se processar uma revisão da Bíblia, sem demora, para atender aos reclamos repetidos e justos do povo brasileiro. Tal assembléia constituiu-se em Junta Consultiva, clérigos e leigos, nacionais e missionários, ponderou sôbre o assunto e, em muito boa hora, recomendou às entidades componentes das Sociedades Bíblicas Unidas, então vigentes, a revisão da tradução de Almeida. Compôs-se de 21 membros a Junta Consultiva, a quem coube a organização da Comissão Revisora, hoje formada de 17 ministros, repartidos em dois grupos: helenistas (Novo Testamento) e hebraistas (Antigo Testamento), porém todos com igual interêsse e não menores responsabilidades na consecução, balanço e remate da obra. A Comissão Revisora, por sua vez, elegeu um Secretário para até certo ponto coordenar o processo da revisão, lado a lado com as Sociedades Bíblicas Unidas, hoje Sociedade Bíblica do Brasil. Obra de vulto, urgente necessidade e inadiável, fazia-se credora, a um tempo, do maior empenho e do mais constante carinho por parte da Comissão Revisora. Mereceu-o, e teve a fortuna de ver-se recebida cordialmente pelos ministros da Comissão Revisora, cujo interêsse pela tarefa que aceitaram vem sendo o êxito notável do grandioso empreendimento.

De ordinário a Comissão se reune duas vêzes por ano; tem feito assim. Reuniões para trabalho, nas horas tôdas do dia e algumas da noite, não regateiam esfôrço para o bom resultado da causa; pelo contrário, é com vivo interêsse que se socorrem do tempo para o máximo proveito da valiosa demão, por oito dias, dez, e às vêzes mais, seguidamente.

Acha-se a revisão relativamente adiantada. Tirante uma cousa ou outra impeditiva, ora pelo tempo, ora pela natureza mesma da tarefa que razoàvelmente remancheia e se retarda, pode dizer-se que estamos onde deveríamos estar, em obra que reclama apostado zêlo, para não lhe desmerecer na têmpera, forrando-se decerto os colaboradores aos sustos da imprevidência.

A revisão faz-se a um tempo do Novo e do Antigo Testamento. Neste há livros já repassados que aguardam o cepilho apenas da Sub-Comissão de Redação, sendo que o livro dos Salmos é o que vem sendo trabalhado ùltimamente. Naquele, acha-se pronto e já impresso o evangelho segundo Mateus, exemplar já em mãos dos Srs. ministros e pastôres no Brasil, assim como nas bancas de redação de todos os jornais evangélicos representantes das Igrejas do Brasil. Marcos, Lucas e João, abonados pela Revisora, correm nas mãos da Comissão Consultiva que devolverá à Revisora para o praz-me derradeiro, na reunião de novembro próximo. Atos e Romanos, já redigidos, terão o estudo da Revisora e seu despacho para a Comissão Consultiva. As restantes Epístolas paulinas estão sendo repassadas pela Sub-Comissão de Redação. As Epístolas de Tiago, Pedro, João e Judas, e também o Apocalipse entrarão para o estudo da Revisora ainda na mesma reunião de novembro agora, sendo devolvidas para a Sub-Comissão de Redação.

O EVANGELHO

SEGUNDO

MATEUS

POR

JOÃO FERREIRA DE ALMEIDA

Edição Brasileira Revista

SOCIEDADE BÍBLICA DO BRASIL
RIO DE JANEIRO
1948

Fac-símile da fôlha de rosto

O trabalho é complexo. Seu andamento requer perseverança dos colaboradores individualmente e das Comissões entre si, passando de uma para outra no devido prazo. Todavia podemos informar que tudo se processa com apreciável regularidade e visível prazer, assim pela colaboração das Comissões entre si, como pela cooperação das autoridades da Sociedade Bíblica do Brasil, como pelo entendimento de suas cooperantes.

Não é isto relatório, nem artigo de exposição, nem tese nenhuma. Trata-se apenas de breve notícia a respeito do andamento dos vários compromissos que se entrelaçam nos planos da Comissão revisora, para os leitores de **"A Bíblia no Brasil"**.

Neste passo, coadjuvados todos nós pelas orações que tanto podem dos evangélicos em geral, esperamos ultimar a obra com total aceitação e proveito das confissões nela empenhadas, para o batismo da luz ao povo do Brasil e sôbre tudo para a glória de Deus.

34 Portanto, não vos inquieteis com o dia de amanhã, pois o amanhã trará os seus cuidados; basta ao dia o seu próprio mal.

O juízo temerário é proibido

7 Não julgueis, para que não sejais julgados.
2 Pois com o critério com que julgardes, sereis julgados; e com a medida com que tiverdes medido vos medirão também.
3 Por que vês tu o argueiro no ôlho de teu irmão, e não percebes uma trave no teu?
4 Ou como dirás a teu irmão: Deixa-me tirar o argueiro do teu ôlho, quando tens uma trave no teu?
5 Hipócrita, tira primeiro a trave do teu ôlho; só então verás claramente como tirar o argueiro do ôlho de teu irmão.

Não deis o que é santo aos cães

6 Não deis aos cães o que é santo, nem lanceis ante os porcos as vossas pérolas, para que não as pisem com os pés, e, voltando-se, vos dilacerem.

Jesus incita a orar. A regra áurea

7 Pedí, e dar-se-vos-á; buscai, e encontrareis; batei, e abrir-se-vos-á

8 Pois todo o que pede recebe; o que busca, encontra; e a quem bate, abrir-se-lhe-á.
9 Ou qual dentre vós é o homem que, se porventura o filho lhe pedir pão, lhe dará pedra?
10 Ou se lhe pedir um peixe, lhe dará uma cobra?
11 Ora, se vós, que sois maus, sabeis dar boas dádivas aos vossos filhos, quanto mais vosso Pai que está nos céus dará bens aos que lhe pedirem?
12 Portanto, fazei aos homens tudo quanto quereis que êles vos façam; porque esta é a lei, e os profetas.

As duas estradas

13 Entrai pela porta estreita (larga é a porta e espaçoso o caminho que conduz para a perdição e são muitos os que entram por ela),
14 Porque estreita é a porta e apertado o caminho que conduz para a vida, e são poucos os que acertam com ela.

Os falsos profetas

15 Acautelai-vos dos falsos profetas que se vos apresentam disfarçados em ovelhas, mas por dentro são lôbos roubadores.
16 Pelos seus frutos os conhecereis. Colhem-se, porventura, uvas dos espinheiros ou figos dos abrolhos?

Fac-símile de duas páginas interiores, dando a ver a indicação do livro, páginas, capítulo, assuntos e divisão dos versículos.

NOSSA CONSTITUIÇÃO E REGULAMENTO

Escritura particular de constituição da SOCIEDADE BÍBLICA DO BRASIL na forma abaixo:-

ESTATUTOS DA "SOCIEDADE BÍBLICA DO BRASIL"

Artigo 1.º — Sede e filiais

A sociedade tem sua sede e fôro no Rio de Janeiro, podendo abrir filiais ou escritórios em qualquer ponto do território nacional.

Artigo 2.º — Duração da sociedade

A duração da sociedade será por prazo indeterminado.

Artigo 3.º — Objetivo social

A sociedade, de caráter filantrópico, tem como objetivo promover e encorajar a mais vasta circulação das Escrituras Sagradas, sem nota ou comentário, o que não impedirá o uso de referências marginais.

Parágrafo único — Para alcançar o seu propósito, a sociedade se empenhará na obra de traduzir, revisar, publicar e distribuir as Escrituras Sagradas, em cooperação com tôdas as pessôas físicas e também as jurídicas, que participem de seu objetivo básico, como, também, com tôdas as organizações cristãs, com a aprovação da diretoria. A sociedade aceitará cordialmente a cooperação de outras sociedades bíblicas.

Artigo 4.º — Receita e patrimônio

A receita e o patrimônio da sociedade serão constituidos por subscrições de seus membros, donativos das entidades eclesiásticas e igrejas locais, doação e legados, produtos das vendas das Escrituras e contribuições das sociedades bíblicas cooperantes.

Artigo 5.º — Das Assembléias Gerais

De três em três anos, depois da fundação da sociedade, reunir-se-á a assembléia geral, que será composta dos membros da diretoria, do Secretário Executivo, dos secretários das sociedades bíblicas cooperantes, que contribuam materialmente para o orçamento da sociedade, e de dois representantes de cada Comissão Regional Auxiliar.

Parágrafo único — A convocação, data e o local dessas assembléias gerais serão determinados pela diretoria.

Artigo 6.º — Atribuições das Assembléias Gerais

Compete às Assembléias Gerais:

a) Eleger, dentre os seus membros, a diretoria da sociedade, atendendo às sugestões de uma comissão de indicações, que deverá ser nomeada pela própria assembléia;

b) discutir e apreciar o relatório dos vários aspectos de trabalho da sociedade, durante o período anterior, fazendo recomendações com referência ao trabalho da sociedade, os quais a diretoria estudará cuidadosamente.

Parágrafo 1.º — As assembléias funcionarão com o "quorum" de metade de seus membros.

Parágrafo 2.º — As deliberações das assembléias gerais serão tomadas por maioria de votos dos seus membros presentes, ressalvado o disposto nos artigos 9, 10 e 11.

Artigo 7.º — Da Diretoria

A diretoria da sociedade será composta, no máximo, de 24 (vinte e quatro) membros eleitos pela assembléia geral, pelo prazo de 3 (três) anos, podendo ser reeleitos.

Parágrafo 1.º — Compete à diretoria:

a) Representar a sociedade ativa, passiva, judicial e extrajudicialmente, atendidas as discriminações do Regimento Interno;

b) administrar a sociedade no interregno das assembléias.

Parágrafo 2.º — A diretoria, dentre os seus membros, escolherá uma Comissão Executiva. Elegerá o Secretário Executivo, cujos poderes serão especificados no Regimento Interno.

Parágrafo 3.º — Para assegurar o maior interêsse e apôio na distribuição das Escrituras, a diretoria, autorizada pela assembléia geral, organizará Comissões Regionais Auxiliares.

Artigo 8.º — Responsabilidade

Os membros da sociedade não respondem subsidiàriamente com o seu patrimônio particular pelas obrigações da sociedade, e exercem o direito de voto atendidas as condições estabelecidas no artigo 5.º desta escritura.

Artigo 9.º — Alteração de Estatutos

As emendas a êstes estatutos devem ser propostas à diretoria e por esta encaminhadas com o seu parecer à assembléia geral da sociedade, e só serão consideradas aceitas se aprovadas por dois terços dos membros presentes à assembléia.

Artigo 10.º — Dissolução da sociedade

Em caso de dissolução da sociedade, liquidado o passivo que houver, inclusive, se possível, as contribuições capitais das sociedades cooperantes, compete à assembléia que deliberar a dissolução resolver sôbre o destino dos bens que existirem, obedecendo à intenção dos doadores, isto é, a distribuição das Escrituras, no Brasil.

Artigo 11.º — Disposições Gerais

Fica a primeira diretoria investida de poderes para elaborar e aprovar o Regimento Interno da sociedade, regulamentando as normas dêstes estatutos, que, entretanto, só poderão ser alterados, no futuro, por proposta da diretoria, aprovada, por dois terços dos membros presentes à assembléia geral.

REGIMENTO INTERNO

I. Diretoria da Sociedade

1. Metade dos membros da diretoria deixará o cargo em cada Assembléia Geral, podendo, todavia, ser reeleita.

2. A diretoria da sociedade, logo que possível, terá, no mínimo, sete membros leigos.

3. A diretoria reunir-se-á, pelo menos, uma vez por ano. Reuniões especiais poderão ser convocadas a pedido da Comissão Executiva, ou de cinco membros da diretoria. A diretoria escolherá seus oficiais e a Comissão Executiva, na primeira reunião anual, depois da Assembléia Geral, e fica autorizada a preencher vagas que se dêem no período entre as Assembléias Gerais.

4. A Comissão Executiva será composta de nove membros da diretoria, a saber: O Presidente, o Vice-Presidente, o Tesoureiro, o Secretário de Atas e mais cinco membros. A Comissão Executiva se reunirá de três em três meses e, extraordinàriamente, quando necessário

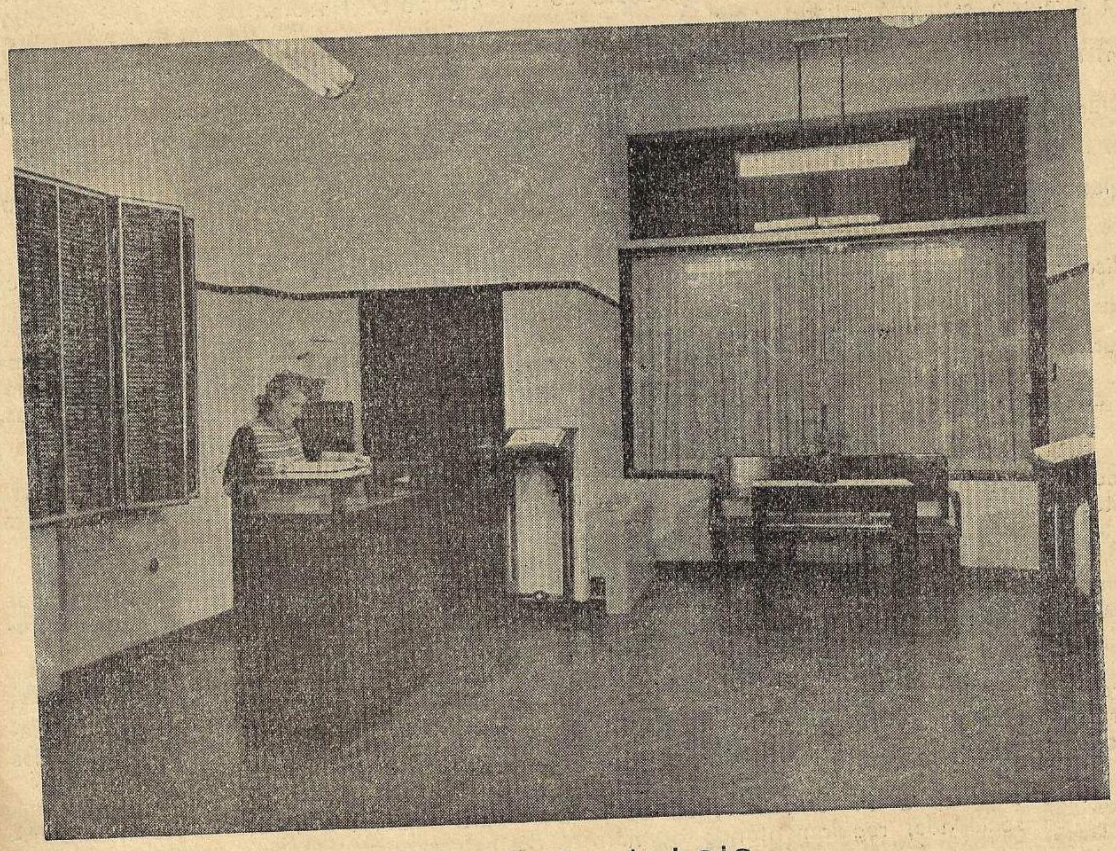
5. A Comissão Executiva terá, no período entre as reuniões da diretoria, os poderes da diretoria menos o direito de eleger diretores e oficiais e adotar emendas.

6. O Secretário Executivo da sociedade será eleito pela diretoria, por tempo indeterminado, à qual êle apresentará relatórios anuais do trabalho realizado.

7. Compete ao Secretário Executivo representar a sociedade, em juizo ou fora dêle, nas repartições públicas, federais, estaduais ou municipais, quaisquer entidades públicas ou particulares, inclusive perante os estabelecimentos bancários.

8. Compete ao Secretário Executivo, conjuntamente com um dos secretários das sociedades bíblicas cooperantes, constituir procuradores **ad negotia** e **ad juditia**, especificando os respectivos poderes.

9. A diretoria remeterá, anualmente, às Comissões Regionais Auxiliares, relatório de tôdas as atividades da sociedade, mantendo seus membros sempre informados do progresso da sociedade e da Causa Bíblica no mundo.



Fotografia da Loja

A Bíblia no Brasil

Órgão da Sociedade Bíblica do Brasil
Pela maior divulgação das Sagradas Escrituras
REDATOR RESPONSÁVEL:
Rev. E. Machado Krischke
REDAÇÃO:
Edifício da Bíblia
Rua Buenos Aires, 135 - 3.º andar
Caixa Postal 73 ou 454
RIO DE JANEIRO
Vol. I - Outubro, Novembro e Dezembro de 1948 - N.º 2

UMA OPINIÃO PRECIOSA

"Eu amo a Bíblia. Eu leio-a todos os dias, e, quanto mais a leio tanto mais a amo. Há alguns que não gostam da Bíblia. Eu não os entendo, não compreendo tais pessoas; mas, eu a amo, amo a sua simplicidade, e amo as suas repetições e reiterações da verdade. Como disse, eu leio-a cotidianamente e gosto dela cada vez mais."

Dom Pedro II.

bíblica cooperante, serão membros **consultivos** los quais as Escrituras devem ser vendidas.

12. A presença da metade dos membrose os secretários, no Brasil, de cada sociedade

10. A diretoria determinará os preços peda diretoria e da Comissão Executiva.

11. O Secretário Executivo da sociedade da diretoria constituirá "quorum" para deliberação.

13. As contas da sociedade, depois de examinadas por peritos indicados pela assembléia geral, serão apresentadas para aprovação da diretoria, em sua reunião anual. O ano fiscal da sociedade terminará em 30 de Novembro.

II Comissões Regionais Auxiliares

1. As Comissões Regionais Auxiliares podem ser organizadas em quaisquer centros que a diretoria julgar convenientes. Cada Comissão Regional Auxiliar elegará seu Presidente, Secretário, Tesoureiro e Membros da Comissão Executiva.

2. Estas Comissões Regionais Auxiliares cooperarão com a diretoria na distribuição e uso das Escrituras Sagradas, na área sob a sua responsabilidade; e esforçar-se-ão para conseguir o maior número possível de membros para a sociedade, solicitando auxílio financeiro para os fins sociais.

3. As contribuições e donativos recebidos pelas Comissões Regionais Auxiliares serão remetidos à sede da sociedade para registro, crédito e agradecimento. Os certificados ou cartões de membro serão emitidos pela Secretaria Geral.

4. Cada Comissão Regional Auxiliar deverá reunir-se, pelo menos, uma vez por ano, a fim de receber os relatórios do trabalho efetuado por seus auxiliares, como, também, do trabalho geral da sociedade e, ao mesmo tempo, eleger a sua Diretoria regional.

5. Cada Comissão Regional Auxiliar apresentará, anualmente, à diretoria da sociedade um relatório sôbre as suas atividades e de seus planos e projetos.

6. Cada Comissão Regional Auxiliar elegerá dois representantes para a Assembléia Geral da sociedade, os quais deverão ser membros ativos de uma organização Evangélica.

III. Membros e Sócios

1. Os membros da sociedade terão a seguinte classificação:

a. Estudantes	Cr$	10,00	anuais
b. Regulares	"	20,00	"
c. Cooperadores	"	200,00	"
d. Mantenedores	"	1.000,00	"
e. Vitalícios	"	10.000,00	"

2. As pessoas que contribuem com as quotas especificadas neste regimento interno serão consideradas membros da sociedade.

3. Todos os membros gozam o privilégio de receber as publicações de expediente e propaganda da sociedade.

IV Emendas ao Regimento Interno

As emendas a êste Regimento devem ser propostas à diretoria e por esta encaminhadas, com seu parecer, à Assembléia Geral, e só serão consideradas aceitas se aprovadas por dois terços dos membros presentes à Assembléia Geral, devidamente convocada.

V. Casos Omissos do Regimento Interno

Os casos omissos neste Regimento serão resolvidos pela diretoria.

INSCREVA O NOME DE SUA IGREJA NO "LIVRO DA BÍBLIA"

De tôda a parte do país a Sociedade Bíblica do Brasil tem recebido cartas de amigos interessados na divulgação da Palavra de Deus. Centenas e centenas destas incluem contribuições de várias categorias de membros: estudantes, regulares, cooperadores, mantenedores e vitalícios. Tais cartas têm trazido verdadeira alegria aos que trabalham na Sociedade Bíblica do Brasil, pois demonstram o fato de que os crentes evangélicos estão realmente interessados em dar a Bíblia à Pátria. Logo que as contribuições são recebidas, os nomes dos contribuintes são inscritos no "Livro da Bíblia" se tornam membros da nova Sociedade. No entanto têm havido muitos pedidos de membros de igrejas que desejam não apenas inscrever os seus nomes, mas também o da igreja a que pertencem. Perguntam se não seria possivel abrir uma página no "Livro da Bíblia" para registar os nomes dessas igrejas. Após cuidadosa consideração a Sociedade Bíblica do Brasil resolveu destinar várias páginas do livro para uso das Igrejas e determinou que a única cousa necessária para a inscrição de uma igreja seria que, no Dia da Bíblia, o segundo domingo de dezembro, fizesse uma oferta para a Sociedade Bíblica do Brasil, na base mínima de Cr$ 1,00 por membro arrolado. Tal base, assim pequena, é para que até a igreja mais humilde possa também inscrever-se. Uma vez recebidas tôdas as ofertas do Dia da Bíblia, o "Livro da Bíblia" será encerrado e considerado parte do patrimônio do trabalho evangélico no Brasil. Gerações futuras hão de folhear êste livro, em cujas páginas lerão não sómente as assinaturas pessoais mas também a inscrição de igrejas que demonstraram o seu amor para com a Pátria e a Palavra de Deus, sustentando o trabalho da Sociedade Bíblica do Brasil.

Sua igreja inscrever-se-á, por certo, no "Livro da Bíblia". Basta o seguinte:

1. Fazer uma oferta no Dia da Bíblia e enviá-la para a Sociedade Bíblica do Brasil.

2. Com a oferta citar o número total dos membros da sua igreja, confirmando ser a contribuição na base mínima de Cr$ 1,00 para cada membro arrolado.

A remessa da oferta deverá ser para:

Escritura particular de constituição da Sociedade Bíblica do Brasil, na forma abaixo.

Cesar Dacorso Filho; Mattathias Gomes dos Santos, João Filson Soren, Synesio Pereira Lyra, Nemesio de Almeida, Afonso Romano Filho, Manoel Avelino de Souza, Antonio Varizo Junior, Sátilas do Amaral Camargo, Azor Etz Rodrigues, Rodolpho Anders, Miguel Rizzo Junior, Hermann Dohms, Ismael de França Campos, Remigio de Cerqueira Fernandes Braga, Waldir Trajano Costa, Lewis Malen Bratcher, William Matthew Merrick Thomas, James Elijah Ellis, Hugh Clarence Tucker; Leonard Francis Harris, Charles Sidney Heale, William Bannister Forsyth, Martin Begrich, os dezesseis primeiros brasileiros, e os demais pela ordem, quatro norte-americanos, três inglêses e um alemão, todos casados, sendo o décimo quarto professor, o décimo quinto industrial e o décimo sexto engenheiro, todos os demais Ministros do Evangelho, residentes no território nacional, têm entre si ajustada a constituição de uma sociedade civil particular, de fins não econômicos sob a denominação de Sociedade Bíblica do Brasil,

PÁGINA DO "LIVRO DA BÍBLIA", EM QUE SE LEEM OS NOMES DOS MEMBROS DA DIRETORIA E O PRINCÍPIO DA CONSTITUIÇÃO

SOCIEDADE BÍBLICA DO BRASIL
Edifício da Bíblia
RUA BUENOS AIRES, 135
Caixa Postal 73 ou 454
RIO DE JANEIRO

IMPRESSO NA
GRÁFICA JUNO LTDA.
Rua General Pedra, 38 – Fone 43-2189